

| Campanha Salarial 2008/09 |

# Vamos com tudo pra cima deles!

Companheirada, a peleia não vai ser nada fácil! Se quisermos aumentos salariais dignos e também o cumprimento dos outros pontos da pauta de reivindicação da nossa categoria, vamos ter que ir pra luta! No dia 30/04, os dirigentes do Sintracon, junto com os demais sindicatos dos trabalhadores da construção civil do estado do Paraná, entregaram a pauta aos patrões. Poucos dias mais tarde, em 12/05, aconteceu a primeira reunião de negociação entre o Sintracon e o sindicato patronal (Sinduscon). O resultado foi terrível! Eles não aceitaram integrar o vale-compras (R\$ 93,00) na folha de pagamento e rejeitaram as horas-extras de 100% em dias normais e 200% nos domingos e feriados. Sobre o café da manhã, a cesta básica, os vales-transporte gratuitos e o contrato de experiência de 30 dias, então, os



patrões não querem nem ouvir falar.

Ao que tudo indica, não vai ter outro caminho a não ser o da greve! Precisamos ter clareza de que nós negociamos a nossa força de trabalho e o patrão a compra. Só há uma negociação real quando os trabalhadores se negam a vendê-la. Por isso, teremos que nos manter mobilizados e lutar por nossas reivindicações. Neste ano já tivemos exemplos de trabalhadores que foram à luta, fizeram greve e conquistaram melhores salários e mais direitos. É o caso dos companheiros de Camaçari, na Bahia, e de Vitória, no Espírito Santo. Eles não se apegaram com a intimi-

dação patronal e saíram vitoriosos das greves e mobilizações. Pelo jeito, vamos ter que demonstrar a mesma coragem desses companheiros de outros estados.

Nossa data-base, período onde negociamos a Convenção Coletiva de Trabalho e lutamos por nossas reivindicações salariais e outros direitos, vence no dia 1º de junho. Até lá as negociações em reuniões com os patrões continuam. A próxima acontece no dia 26 de maio, mas parece que eles só vão ceder mesmo é com a greve. Por isso, vamos todos juntos nessa luta! Se só sabem negociar com greve, greve eles terão! Lembrem-se, o Sintracon não é a diretoria, o Sintracon somos todos nós, trabalhadores e trabalhadoras da Construção Civil de Curitiba e Região Metropolitana.



Reunião de negociação com os patrões:  
**Eles tão querendo greve!**

## Câmara Municipal de Curitiba reconhece trabalho do Sintracon

Os trabalhadores da Construção Civil e a comunidade que conhece nossa entidade sabem que o Sintracon é um Sindicato de luta e que presta importantes serviços para a sociedade. A novidade agora é que a Câmara Municipal de Curitiba, a exemplo de oportunidade anterior, também reconhece a atuação do Sintracon. Prova disso é que no dia 28 de março nosso Sindicato recebeu o título de "Consagração Pública Municipal", durante sessão solene na Câmara "pelos relevantes serviços prestados à comunidade". A homenagem foi uma iniciativa do vereador Pedro Paulo (PT), que conhece o importante trabalho desenvolvido pelo Sintracon em prol da categoria da construção civil.



## Eleições Sindicais: Nova Direção do Sintracon recebe 92% dos votos

Os trabalhadores compareceram em grande número às urnas e mostraram que aprovam o trabalho desenvolvido pelo Sindicato. Nas eleições realizadas de 28 a 30 de abril, 92,08% dos trabalhadores da construção civil de Curitiba e Região Metropolitana apoiaram a Chapa 1 – Sintracon Sempre na Luta! Com esse resultado, o companheiro Domingos Oliveira Davide foi reeleito como presidente do Sintracon para o mandato de quatro anos - de 2008 até 2012. "Nosso trabalho a frente do Sindicato foi aprovado pela categoria, mas também nos coloca uma grande responsabilidade: a de continuar a luta em defesa dos trabalhadores e preservar, assim como ampliar, o patrimônio construído por todos nós", declarou.

As eleições ocorreram tranquilamente e não registraram problema algum. 15 urnas foram disponibilizadas para que todos pudessem votar. Apenas uma chapa se inscreveu para disputar as eleições do Sintracon, mas muitos cargos da Direção foram renovados, com novos companheiros que vieram para somar nessa luta sindical.

Os compromissos as-



**Apuração dos votos: processo ocorreu de forma transparente e democrática**

sumidos pela Chapa eleita representam um grande desafio. O momento que o país atravessa é de crescimento econômico, mas agora, mais do que nunca, é hora de lutar por mais conquistas e melhores condições de trabalho.

O Sintracon agradece a todos os companheiros que trabalharam nas eleições e contribuíram para que tudo ocorresse de forma democrática e transparente.



**Companheiros eleitos: Responsabilidade de continuar a luta!**

## Sindicato homenageia mães e mulheres

O Sintracon prestou uma homenagem às mulheres pela passagem do seu dia, o 8 de março, com um jantar na sede social, em Curitiba. O evento foi dedicado a todas as mulheres associadas e seus respectivos companheiros. Na oportunidade, os diretores do Sindicato também propuseram uma reflexão sobre as relações de gênero na Construção Civil, onde o machismo e o preconceito ainda são predominantes. Muitas vezes elas não conseguem emprego no setor pelo simples fato de serem mulheres. Parece coisa do século passado, mas é a triste realidade.

Porém, existem exemplos positivos. Recentemente uma empresa do ramo contratou 15 mulheres para atuar em obras, a maioria exercendo serviços de pintura. Ações como essa apontam para a igualdade entre homens e mulheres, ainda que este sonho esteja distante.

O Sindicato aproveita a oportunidade e também presta uma homenagem às mães pelo seu dia, comemorado, neste ano, no dia 11 de maio. Ainda que os valores do Dia das Mães tenham sido corrompidos pelo capital, haja vista que se tornou uma data totalmente voltada aos interesses do comércio (só perde em vendas para o Natal), é um momento de celebrar a vida, pois, sem elas, ninguém estaria nesse mundo. Parabéns a todas as mães.



# DE ÔLHO NO GATO!



Trabalhador, fique esperto! O setor da Construção Civil não é clínica veterinária, mas vive cheio de gatos, apelido dado às empresas que não cumprem com suas obrigações perante os seus funcionários e desrespeitam a legislação trabalhista. O golpe já é conhecido, mas muitos ainda caem nele. Os gatos não fazem o registro em carteira, não depositam o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e também não pagam 13º salário e as férias. São patrões picaretas e aventureiros.

O prejuízo fica mesmo é com o funcionário que aceita trabalhar nessas condições. Não há motivos para isso, pois o setor da construção civil está crescendo bastante e, ainda por cima, o Governo Lula deu isenção de impostos para muitos materiais de construção. O que esses gatos fazem é exploração, quase que trabalho escravo, e ainda incentivam o crescimento do mercado informal. Fuja dessa trabalhador! Só aceite trabalhar com carteira assinada, o benefício é todo seu!



## Falta de segurança leva mais um trabalhador à morte

A ausência de medidas de segurança na construção civil de Curitiba fez mais uma vítima. O operário Osmar Rodrigues de Souza Sobrinho, 51 anos, estava trabalhando no 18º andar de uma obra localizada na Rua Brigadeiro Franco, nº 2190, no centro da capital paranaense, quando sofreu uma queda fatal. O acidente ocorreu no dia 12 de março.



O edifício onde ocorreu a tragédia é de responsabilidade da GFA Incorporações, mas o carpinteiro Osmar era funcionário da empreiteira que terceirizada Gomy. O diretor do Sintracon Antônio César de Lima e a técnica de segurança Elis Fernanda Maneira inspecionaram a obra e constataram uma série de irregularidades. De acordo com eles, em nenhum dos andares havia instalação do equipamento de guarda corpo. No local onde Osmar estava não havia cordas para fixação do cinto de segurança e no andar abaixo do acidente foi verificado que a plataforma instalada foi feita com madeiras de péssima qualidade.

O Sintracon acionou os órgãos judiciais competentes para que os responsáveis pela tragédia sejam punidos, bem como exigiu a imediata aplicação das medidas de segurança na obra, afim de que não aconteçam novos acidentes.

## Trabalhadores fazem greve em obra de Escola em Campo Largo



Cerca de 40 funcionários da empreiteira JL Consultoria e Engenharia, responsável pela construção da Escola Carlos Drummond de Andrade, em Campo Largo, deflagraram greve no dia 10 de março. O motivo da paralisação se deu porque a empreiteira fez os trabalhadores assinarem o recibo do pagamento do vale-compras no valor de R\$ 93,00, mas não efetuou o depósito na conta dos trabalhadores.

A empresa chamou a Polícia Militar para retirar os trabalhadores do canteiro de obra. "O Sindicato não aceita essa agressão aos trabalhadores. A empreiteira não pode utilizar a PM para expulsar os funcionários, porque eles estavam apenas se valendo do direito de greve, previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas", afirmou Maria Neuza de Oliveira (Baiana), diretora do Sintracon.

No dia seguinte, os trabalhadores se reuniram na sede do Sindicato com a assessoria jurídica da entidade com a finalidade de defender seus direitos.

# VEM AÍ A 14ª TAÇA OPERÁRIA

Coloque seu meião, amarre sua chuteira e chame seus colegas de trabalho! Vem aí a 14ª Taça Operária, promovida pelo Sintracon. Os jogos acontecerão na Sede Campestre do Sindicato, em Colombo. As inscrições das equipes podem ser realizadas até o dia 20 de junho, na Secretaria do Sintracon. Mais informações pelo telefone 3322-0102. Não perca!



## Campanha quer reduzir a jornada de trabalho, sem reduzir salários



As Centrais Sindicais Brasileiras (CUT, FS, NCST, UGT e CTB) lançaram no início do mês de fevereiro a Campanha Nacional do Abaixo-Assinado pela Redução da Jornada de Trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários. A intenção é coletar 1,5

milhões de assinaturas para pressionar os senadores e deputados federais a aprovarem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 393/2001, de autoria dos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Inácio Arruda (PCdoB-CE), que prevê redução da carga horária semanal do trabalhador em 4 horas, sem redução de salários. As assinaturas serão entregues no Congresso Nacional no dia 28 de maio, durante uma grande mobilização em todo território nacional, nominado como Dia Nacional de Lutas e Mobilizações pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários e pela Ratificação das Convenções 151 (garantia de negociação coletiva no serviço público) e 158 (fim das demissões imotivadas) da Organização Internacional do Trabalho – OIT. Nesse dia, as Centrais irão organizar paralisações de uma hora, atraso na entrada dos turnos, mobilizações nas portas de fábricas e empresas, protestos e panfletagens com o objetivo de chamar a atenção da sociedade e do Congresso Nacional sobre a agenda de reivindicações da classe trabalhadora.

O Sintracon entrou de cabeça nesta campanha e coletou muitas assinaturas nos canteiros de obras e também na sede e sub-sedes da entidade.

Dados sobre a redução da jornada: Segundo cálculo linear do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), se a jornada de trabalho for reduzida em 4 horas semanais, seriam gerados cerca de 2,2 milhões de empregos em todo país. No Paraná seriam 130 mil novos postos de trabalho, sendo 40 mil somente em Curitiba e Região Metropolitana. Foi a partir desse estudo que as centrais elaboraram o mote "Reduzir a Jornada é Gerar Empregos!".

Cinco mil trabalhadores marcham pela redução da jornada e integração latino-americana no 1º de Maio Internacional da CUT



:: Sintracon, como sempre, esteve presente na luta!

São Pedro não colaborou como nas edições anteriores, mas nem o dia frio e a chuva que caiu no final da manhã e perdurou por toda tarde apagaram o brilho do 1º de Maio Internacional da Central Única dos Trabalhadores - CUT - em Foz do Iguaçu, região da triplíce fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. Sob o prisma de reivindicações trabalhistas históricas, como a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários, e a integração latino-americana, a terra das Cataratas do Iguaçu recebeu pela quarta vez o Dia de Luta e Comemoração dos Trabalhadores.

As atividades começaram logo cedo, por volta das 08h30, na concentração marcada na Ponte da Amizade. Pouco a pouco as caravanas e a população de Foz chegavam ao local, cada um com sua faixa, bandeira e camiseta. Eram trabalhadores militantes sociais ligados às principais centrais sindicais das três nações – CUT do Brasil, CTA da Argentina, e CUT Autêntica do Paraguai. Cerca de uma hora mais tarde, a marginal da BR 277, que dá acesso à Ponte, já estava toda ocupada por aproximadamente cinco mil pessoas. De lá, saíram em passeata até a Avenida Duque de Caxias, onde são realizadas as manifestações políticas e culturais da cidade. O trajeto ficou marcado pelo colorido dos materiais, pelas falas das lideranças sindicais e também pelas palavras de ordem que ecoavam entre as ruas de Foz, capazes de serem ouvidas à distância, o que chamou a atenção da sociedade.

O Sintracon participou da atividade disponibilizando duas caravanas lotadas de trabalhadores da construção civil.

